São Paulo

DATA MERCANTIL

R$ 2,50 | Sábado, 03, Domingo, 04 e Segunda-feira, 05 de agosto de 2024 | Edição N º 1084

datamercantil.com.br

BC muda regras para reuniões com economistas e outros agentes após ruídos

O Banco Central comunicou na sexta-feira (2) alteração nas regras para agendamento de reuniões do presidente e dos diretores da autoridade monetária com grupos do mercado financeiro e outros participantes externos.

A mudança acontece após ruídos na comunicação de política monetária após encontros de membros do BC com economistas e investidores. Em comunicado, a autoridade monetária fala em "esforço permanente de aperfeiçoar sua política de transparência".

A partir das novas regras, os membros da diretoria colegiada do BC só podem voltar a se reunir com um representante de uma mesma instituição ou com um mesmo participante em um intervalo de 60 dias ou dois ciclos de reuniões do Copom. Até então, o período era de 30 dias ou de uma reunião do Copom.

O BC diz também que, quando o presidente ou um dos diretores receber uma determinada instituição, grupo ou pessoa interessada, torna-se "desnecessário" outro membro da cúpula considerar pedido equivalente em um curto período de tempo.

As reuniões fechadas poderão ter, no máximo, 15 participantes externos. Quando o número for superior a esse limite, a audiência deverá ser obrigatoriamente aberta à imprensapormeiodetransmissão.

Os encontros fechados serão preferencialmente presenciais e não poderão ser gravados pelos participantes. No caso das reuniões remotas, é vetada a transcrição automática.As audiências com agentes externos devem ser agendadas preferencialmente às segundas ou sextas, em Brasília ou outras localidades, de forma que as agendas de terça a quinta fiquem reservadas para reuniões internas.

Também segundo as novas orientações, quando houver pedidos de audiência por investidores ou profissionais da área econômica, os membros do BC devem priorizar encontros com um grupo de pessoas de uma mesma empresa e depois reuniões com apenas um membro da companhia. O BC estabelece ainda que as reuniões para tratar de assuntos do Copom devem visar a coleta de informações acerca da visão dos participantes externos sobre diferentes cenários da conjuntura econômica.


Nathalia Garcia/Folhapress

Economia



Produção de petróleo e gás no país cresce 2,8% em junho, aponta ANP
Página - 03

Micro e pequenas empresas geram seis de cada dez empregos em junho
Página - 03



Mercado Livre dispara após balanço e passa Petrobras como mais valiosa da América Latina
Página - 08

Empresas brasileiras veem funcionários mais eficientes com semana de 4 dias
Página - 08



Política

Governo Lula bloqueia novos pagamentos de emendas após decisão de Dino
Página - 04

Nunes vai oficializar candidatura ao lado de Bolsonaro, 12 partidos e expectativa de multidão
Página - 04





No Mundo

Maduro diz que regime já prendeu 1.200 pessoas e vai prender outros mil



O ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, disse, nesta quinta-feira (1º), que 1.200 pessoas já foram presas nos protestos que eclodiram no país após sua contestada reeleição e que o regime está preparando prisões de segurança máxima para receber os manifestantes.

"São 1.200 capturados, e vamos prender mais mil" diz o líder no vídeo de um ato que foi publicado em suas redes sociais. "Vou colocar todos em Tocorón", continuou, em referência a uma penitenciária de segurança máxima, diante dos aplausos de apoiadores.

Em outro evento, transmitido também nesta quinta pelo canal estatal VTV, o ditador afirmou que está preparando duas prisões de segurança máxima para os capturados.

"Todos os manifestantes vão para Tocorón e Tocuyito", afirmou. Essas dois presídios estiveram sob controle de grupos criminosos por anos, até serem ocupadas pelas forças de segurança em 2023 Tocorón, por exemplo, era centro operacional da Tren de Aragua, uma das gangues mais violentas do país.

Maduro afirmou ainda que os manifestantes "foram treinados nos Estados Unidos, no Texas, na Colômbia, no Peru e no Chile". O ditador, que está sob forte pressão internacional, costuma afirmar que seus críticos representam interesses estrangeiros.

"Eles se filmavam [durante os protestos], porque é um golpe cibernético. É o primeiro golpe cibernético da história da humanidade", continuou.

Seguindo o padrão que adotou nos últimos anos, Maduro se referiu aos manifestantes como terroristas e delinquentes. Ele afirmou ainda que os que saíram às ruas são membros de "quadrilhas de nova geração", comparando-os às gangues no Haiti e às pandillas centro-americanas.

Folhapress

Kamala obtém número mínimo de delegados para ser nomeada, diz dirigente

A vice-presidente Kamala Harris obteve o número mínimo de delegados necessário para ser confirmada como a candidata democrata à Casa Branca, afirmou o presidente do partido, Jaime Harrison, em uma live no Instagram no início da tarde de sexta (2).

A votação, que ocorre de maneira virtual, começou na quinta e vai até segunda. Harrison fez um apelo para que os delegados do partido que ainda não se manifestaram enviem seus votos dentro do prazo para "se juntar a essa festa".

A campanha de Kamala já havia anunciado ter alcançado o apoio necessário na semana passada, após entrar em contato com os delegados, que ficaram livres para escolher um outro nome após a desistência de Joe Biden no domingo (21).

A vice se torna a primeira mulher negra e de origem asiática a concorrer à Presidência por um dos principais partidos dos EUA.

A convenção nacional democrata, que ocorre em Chicago, começa em menos de três semanas. O evento deve ser uma celebração da nova candidata do partido, alçada ao topo da chapa após a pressão sofrida por Biden por seu desastroso desempenho no debate contra Donald Trump, em junho.

Para completar a chapa democrata, ainda falta a candidata anunciar sua escolha para vice, o que deve ocorrer até a próxima terça-feira, quando deve começar uma turnê de comícios nos sete estados-chave na corrida deste ano.

Fernanda Perrin/Folhapress



China não pode forçar Putin a parar guerra, diz negociador à Folha de S.Paulo



A China não pode forçar a Rússia a parar a Guerra da Ucrânia, como cobra o presidente Volodimir Zelenski, mas sim trabalhar para que a ONU adote como oficial a proposta que apresentou com o Brasil para trazer os rivais à mesa de negociações.

Isso dito, nas últimas semanas houve avanços na tentativa de um cessar-fogo que abra caminho a tais conversas, visando uma solução definitiva para o conflito que virou a geopolítica pelo avesso em 2022. Ainda assim, não é algo que se resolva da noite para o dia. A avaliação é do negociador chinês para o conflito, Li Hui, 71, que na quarta (31) esteve em Brasília conversando com o conselheiro internacional do governo Lula (PT), Celso Amorim, o assessor palaciano Ibrahim Abdulhak Neto e Eduardo Saboia, secretário do Itamaraty para Ásia e Pacífico.

Na quinta (1º), ele recebeu a Folha de S.Paulo em um hotel de São Paulo para a primeira entrevista exclusiva a um veículo não chinês desde que assumiu a missão, em maio do ano passado. É sua quarta viagem, a primeira para fora da Europa e da Rússia, e do Brasil ele segue para a África do Sul, de onde irá depois à Indonésia.

"Viajei metade do planeta", brincou em russo, língua na qual é fluente foi embaixador em Moscou por dez anos, de 2009 a 2019. Naquele ano, o diplomata virou o representante especial de Assuntos Eurasianos do governo chinês.

Na véspera, Zelenski havia dito a jornalistas franceses em Kiev que "se a China quiser, ela pode forçar a Rússia a parar essa guerra". "Eu não quero que eles ajam como mediadores, quero que eles coloquem pressão sobre a Rússia", afirmou.

Ressaltando não ter lido as palavras do ucraniano, com quem já se encontrou, deu de ombros.

Igor Gielow/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.:11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agricolas.

Rodagem: Diária *Fazemos parte da*



Produção de petróleo e gás no país cresce 2,8% em junho, aponta ANP



A produção de petróleo e gás no país no mês de junho foi de 4,353 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d). Esse volume representa crescimento de 2,8% em relação ao mês anterior. Além disso, é a maior quantidade alcançada desde fevereiro (4,383 milhões de boe/d).

Os dados fazem parte do Boletim Mensal da Produção, divulgado na sexta-feira (2) pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Barril equivalente é uma medida que permite somar barris de petróleo e metros cúbicos de gás.

Em junho, a produção de petróleo ficou em 3,409 milhões de barris por dia, crescimento de 2,7% ante maio e de 1,3% em relação ao mesmo mês de 2023. Já a produção de gás natural, foi de 150,07 milhões de metros cúbicos por dia (m³/d) em junho, o que marca expansão de 3,1% em comparação a maio e queda de 1,4% ante junho de 2023. O aproveitamento do gás natural chegou a 98% em junho, e 3,05 milhões de m³/d foram queimados. Isso representa queda de 14% na queima em relação ao mês anterior e de 33,4%, na comparação com junho de 2023.

A camada de pré-sal responde por mais de três quartos (78,7%) da produção total de petróleo e gás natural. Foram 3,424 milhões de boe/d. Essa quantidade significa crescimento de 3,3% em relação ao mês imediatamente anterior e 5,6% ante junho de 2023.

Em junho, foram produzidos 2,683 milhões de barris de petróleo por dia e 117,90 milhões de m³/d de gás natural por meio de 150 poços no pré-sal.A ANP explica que variações na produção são esperadas e podem ocorrer por causa de fatores como manutenção em plataformas, entrada em operação de poços, parada de poços para manutenção ou limpeza e início de montagem de novas unidades de produção.

A produção de óleo e gás no Brasil vem de 6.551 poços, sendo 521 marítimos e 6.030 terrestres. Apesar de mais numerosos, os terrestres respondem por uma pequena parcela do total extraído, cabendo aos campos marítimos 97,6% do petróleo e 86,8% do gás natural produzidos em junho.

Bruno de Freitas Moura/ABR

Micro e pequenas empresas geram seis de cada dez empregos em junho

As micro e pequenas empresas (MPEs) foram responsáveis por 57,5% dos 201.705 criados no país com carteira assinada em junho, informou quinta (1º) o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

No mês, as micro e pequenas empresas geraram 115.907 empregos, enquanto as médias e grandes empresas (MGEs) contribuíram com 63.953 dos novos postos de trabalho. Assim, de cada dez empregos gerados, seis estão nas MPEs.

Levantamento do Sebrae - com base em dados do novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) - mostra que os setores que lideraram a geração de empregos, entre as MPEs, foram de Serviços (49.018 vagas); Comércio (27.443) e Construção (18.753).

No item das médias e grandes empresas os segmentos que mais criaram postos de trabalho foram: Serviços (32.024 novas vagas), Indústria da Transformação (13.101) e Agropecuária (8.343).

Proporcionalmente, os estados em que as MPEs mais criaram empregos foram o Amazonas (2.532), com saldo de 16,47 empregos a cada mil gerados; Acre (629 empregos e saldo de 15,31 a cada mil postos gerados); e o Maranhão, com 3.494 e saldo de 15,28 a cada mil empregos criados.

Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul foram os que apresentaram o menor volume de criação de empregos proporcionalmente. O Rio Grande do Sul - atingido por enchentes entre abril e maio - ficou com uma geração negativa de -5.100 vagas e saldo negativo de -3,67 empregos a cada mil gerados.

O Paraná criou 6.619 empregos, tendo saldo de 4,66 empregos a cada mil gerados. Mato Grosso do Sul criou 1.392 empregos e teve saldo de 4,72 postos a cada mil gerados.

Luciano Nascimento/ABR



Produção industrial cresce 4,1% em junho, maior alta desde 2020



A produção da indústria brasileira cresceu 4,1% na passagem de maio para junho. Além de interromper dois meses de queda, o resultado é o maior já registrado desde julho de 2020, quando houve expansão de 9,1%.A constatação é da Pesquisa Industrial Mensal, divulgada na sexta-feira (2), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Com o resultado de junho de 2024, a indústria nacional encontra-se em nível superior ao patamar pré-pandemia, 2,8% acima de fevereiro de 2020. No entanto, fica ainda 14,3% abaixo do ponto máximo anotado em maio de 2011.

Em relação ao mesmo mês do ano passado, a alta é de 3,2%. Observando apenas os meses de junho, o resultado é o maior também desde 2020, quando havia avançado 10%.

No primeiro semestre, a atividade industrial brasileira soma expansão de 2,6%. No acumulado de 12 meses, o desempenho positivo é de 1,5%.

O gerente da pesquisa do IBGE, André Macedo, explica que o resultado expressivo de junho é impulsionado não só pela base de comparação, que tinha recuado 1,8% nos dois meses anteriores, abril e maio. Mas também pela volta da produção em várias unidades afetadas pelas enchentes que atingiram fábricas no Rio Grande do Sul em abril e maio.

“Plantas que estavam paralisadas ou com produção muito baixa em maio voltam no mês de junho”, diz.

A pesquisa divulgada nesta sexta-feira não traz dados segmentados por unidades da federação. Esse detalhamento será conhecido na próxima quinta-feira (8). A divulgação referente a maio, conhecida no último dia 12, mostrou que o Rio Grande do Sul apresentou queda de 26,2%.

O gerente do IBGE destaca que, apesar de não ter sido a primeira vez que a indústria ultrapassa o patamar pré-pandemia, em junho a superação foi mais expressiva.

Bruno de Freitas Moura/ABR




Política

Governo Lula bloqueia novos pagamentos de emendas após decisão de Dino



O governo Lula (PT) suspendeu o pagamento de todas as emendas de comissão e dos restos das emendas de relator para cumprir decisão do ministro Flávio Dino, do STF (Supremo Tribunal Federal).

O comunicado sobre a suspensão foi enviado pela AGU (Advocacia-Geral da União) para todos os ministérios na noite de quinta-feira (1º).

O texto determina que a "Secretaria de Orçamento Federal efetive imediatamente o bloqueio de empenhos e pagamentos das referidas emendas parlamentares".

"O cumprimento imediato da decisão é indispensável para que o desenvolvimento dos trabalhos de conciliação, em andamento no Supremo Tribunal Federal, sejam eficazes", diz o documento obtido pela Folha.

A decisão do governo também suspende o pagamento de emendas individuais de parlamentares que enviaram recursos para estados pelos quais não foram eleitos.

A expectativa no governo é que uma eventual derrubada da suspensão possa ocorrer na terça-feira (9). Flávio Dino marcou para esta data uma reunião técnica entre assessores do Supremo, do Congresso Nacional, do governo, do Ministério Público Federal e do Tribunal de Contas da União.

Nesta reunião será esclarecido quais procedimentos todas as partes envolvidas na execução das emendas parlamentares devem adotar para cumprir a decisão.

O ministro Flávio Dino realizou na quinta uma audiência de conciliação com todas as partes. A reunião foi convocada após o Supremo entender que a decisão expedida no fim de 2022 que derrubava as emendas de relator não foi totalmente cumprida pelo Congresso Nacional.

A avaliação é de que as cúpulas da Câmara e do Senado transferiram os recursos das emendas de relator para as emendas de comissão. O valor dessa modalidade de emenda foi turbinado e chegou a R$ 15,5 bilhões este ano.

Após o fim da audiência, Dino divulgou duas decisões sobre o assunto. Folhapress

Publicidade Legal

CCBB 48 Participações S.A.

(em fase de organização)

Ata de Assembleia Geral de Constituição da Sociedade por Ações

Em 23/05/2022, 10hs, em São Paulo/SP, os abaixo-assinados e adiante nomeados reuniram-se em assembleia, tendo assumido a presidência dos trabalhos o Sr. **Cristiano Carvalho de Oliveira** e, como secretário, o Sr. **Bruno Santana Barros**. Declarando instalada a assembleia, o Sr. Presidente enfatizou que a reunião tinha por finalidade a constituição de uma sociedade por ações, a ser denominada **"CCBB 48 Participações S.A."**, com capital social de R$ 1.000,00, tendo sido constatada a integralização em dinheiro no montante de R$ 100,00, equivalentes a 10%, depositados em conta vinculada no Banco do Brasil S/A., nos termos dos artigos 80, III, e 81, da Lei 6.404/76, conforme Boletim de Subscrição. Na sequência, o Sr. Presidente entregou aos subscritores um exemplar da proposta do Estatuto Social, elaborado em conformidade com a Lei 6.404/76, a fim de ser discutido e votado, o qual foi aprovado por unanimidade, com a seguinte redação final: "**Capítulo I - Da denominação, sede, objeto e duração - Artigo 1º:** A Companhia gira sob a denominação social de **"CCBB 48 Participações S.A."** e tem sede e foro à Rua Afonso Braz, nº 579, Conj. 24, Vila Nova Conceição, CEP 04511-011, São Paulo/SP. § Único: Essa denominação social poderá ser mantida em caso de falecimento de qualquer dos acionistas fundadores. **Artigo 2º:** O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Artigo 3º:** A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades, podendo exercer ou não funções de gestão e administração dos negócios. **Capítulo II - Do capital social e das ações – Artigo 4º:** O Capital Social da Companhia, a ser integralizado em moeda nacional, é de R$ 1.000,00, dividido em 1.000 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. § 1º. A responsabilidade dos acionistas fica limitada ao valor total das ações subscritas ou adquiridas. § 2º. Nas deliberações da Companhia caberá a cada ação ordinária o direito a um voto. § 3º. Poderão ser emitidas sem direito de preferência para os acionistas fundadores, ações, debêntures ou partes beneficiárias conversíveis em ações e bônus de subscrição cuja colocação seja feita por uma das formas previstas no artigo 172 da Lei 6.404/76, desde que a eliminação do direito de preferência seja previamente aprovada em assembleia especial, por acionistas representando a maioria das ações ordinárias. **Artigo 5º:** As ações constitutivas do Capital Social serão emitidas com observância da legislação pertinente. **Artigo 6º**: A Companhia poderá emitir ações preferenciais, as quais não terão direito de voto, consistindo sua preferência no recebimento de dividendos de 8% dos lucros auferidos no exercício, ou outro percentual definido em Assembleia Geral. **Capítulo III - Da administração da sociedade. Artigo 7º:** A Companhia será administrada por uma Diretoria, composta por, no mínimo, 2 diretores, cabendo a todos, em conjunto ou isoladamente, à administração geral da Companhia e sua representação jurídica, em juízo ou fora dele, ficando assim eleitos Diretores os Srs. **Cristiano Carvalho de Oliveira**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador do RG nº 44.214.264 SSP/SP, inscrito no CPF nº 342.435.678-67, residente e domiciliado em Rua Nelson Brissac, n° 611, Parque Regina, São Paulo/SP, CEP 05773-110, e **Bruno Santana Barros**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador do RG nº 49.062.009-7 SSP/SP, inscrito no CPF nº 400.136.328-33, residente e domiciliado em Rua Pedra Cavalheiro da Silva, n° 76, Jardim das Oliveiras, São Paulo/SP, CEP 06765-410, ambos eleitos para um mandato de 2 anos. Os Diretores acima eleitos declaram, sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercerem as atividades mercantis, bem como não estão condenados por crime algum cuja pena vede o exercício da administração da empresa, conforme o artigo 147, I, da Lei 6.404/76. § 1º. Fica facultado aos Diretores, em conjunto ou isoladamente, constituírem procuradores que poderão representar a Companhia, nos limites constantes do mandato. § 2º. É defeso a qualquer diretor usar a denominação social em negócios estranhos à Companhia, especialmente em atos de mera liberalidade em favor de terceiros. **Capítulo IV - Da assembleia geral – Artigo 8º:** A Assembleia Geral será convocada e instalada de conformidade com as normas legais, devendo reunir-se, ordinariamente, dentro dos 4 primeiros meses após o encerramento do exercício social, e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem a sua realização, com prazo de convocação mínimo de 30 dias, através de instrumento escrito ou meio eletrônico. **Capítulo V – Do conselho fiscal. Artigo 9º:** O Conselho Fiscal da Companhia, que não terá caráter permanente, somente será instalado quando por solicitação dos acionistas na forma da Lei, e será composto por 3 membros efetivos e 3 membros suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral em que for requerido o seu funcionamento. § 1º. Os membros do Conselho Fiscal, quando em exercício, terão direito a remuneração a ser fixada pela Assembleia Geral que os eleger. § 2º. As deliberações do Conselho Fiscal serão tomadas por maioria de votos. **Capítulo VI - Do exercício social e das demonstrações financeiras. Artigo 10º:** O exercício social coincidirá, sempre, com o ano civil, encerrando-se em 31 de dezembro, quando, anualmente, serão levantados o balanço geral e as demais demonstrações financeiras do exercício, observadas as disposições da Lei 6.404/76. § Único: Poderá a Companhia, por deliberação da diretoria, levantar balanços intermediários e, com base nos resultados, convocar a assembleia geral para deliberar sobre a distribuição de dividendos, observadas as disposições legais e estatutárias. **Capítulo VII - Do resultado, reservas e dividendos. Artigo 11º:** Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os eventuais prejuízos acumulados e a provisão para o imposto sobre a renda. **Artigo 12º:** Do Lucro Líquido do exercício, 5% serão destinados à constituição da reserva legal; 25% para pagamento de dividendos, e o restante, colocado à disposição da assembleia geral, para deliberação. **Capítulo VIII - Da liquidação da companhia – Artigo 13º:** A Companhia dissolver-se-á, liquidar-se-á ou extinguir-se-á nos casos legais, ou por determinação da assembleia geral que, nessa hipótese, estabelecerá a forma de liquidação, nomeando o liquidante, fixando-lhe a remuneração. **Artigo 14º:** A assembleia geral elegerá o Conselho Fiscal para o período de liquidação, se assim desejarem os acionistas." Em razão disto, o Sr. Presidente proclamou a constituição definitiva da sociedade por ações denominada " **CCBB 48 Participações S.A. "**. Nada mais. São Paulo/SP, 23/05/2022. Visto da Advogada: Juliana Costa Magalhães, OAB/SP nº 308.282. JUCESP/NIRE nº 3530061960-9 em 19/07/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Nunes vai oficializar candidatura ao lado de Bolsonaro, 12 partidos e expectativa de multidão



A convenção do MDB que vai confirmar Ricardo Nunes na eleição de São Paulo, neste sábado (3), aposta no público e na presença dos padrinhos políticos de peso, incluindo os ex-presidentes Jair Bolsonaro (PL) e Michel Temer (MDB), o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o ex-governador Rodrigo Garcia.

Bolsonaro gravou um vídeo de convocação para o ato. "Será nosso encontro com a democracia e com o futuro do Brasil", afirmou ele, que emplacou seu indicado como vice na chapa, o coronel da PM Ricardo Mello Araújo. Michelle Bolsonaro também estará presente.

A aliança entre Nunes e Bolsonaro coloca pressão no emedebista sobre quais acenos e compromissos deve dedicar ao bolsonarismo para agradar essa base em uma eleição moldada na polarização nacional, com o presidente Lula (PT) em peso na pré-campanha de Guilherme Boulos (PSOL).

Declarado inelegível pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) até 2030 por ataques e mentiras sobre o sistema eleitoral, o ex-presidente já foi indiciado pela PF nos inquéritos das joias e da falsificação de certificados de vacinas contra a Covid-19. É alvo ainda sobre os ataques do 8 de janeiro.

Principal cabo eleitoral de Nunes, Tarcísio afirmou na convenção do Republicanos, na quinta-feira (1º), que o prefeito será vitorioso "porque o bem sempre vence".

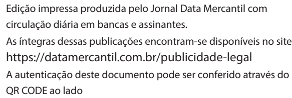
Em busca da reeleição, o prefeito quer dar uma demonstração de força política ao reunir 12 partidos aliados, que ele tem chamado de frente ampla, no estacionamento da Assembleia Legislativa, local escolhido por Mario Covas (PSDB) em 1994.

O prefeito, porém, chega à convenção na condição de alvo da Polícia Federal na chamada "máfia das creches". Como revelou a Folha, mais de 100 pessoas já foram indiciadas no inquérito que também apura suspeitas de lavagem de dinheiro por parte de Nunes quando ele era vereador.

Até agora, Nunes aparece empatado tecnicamente com Boulos na liderança da pesquisa Datafolha. Folhapress



Eufrázio



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site:
https://datamercantil.com.br/publicidade-legal
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

Publicidade Legal

Grupo MPR Participações S.A.

CNPJ nº 13.974.755/0001-39

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31/03/2024 E 2023 *(Valores expressos em milhares de Reais - R$, exceto quando especificado de outra forma)*

RELATÓRIO DA DIRETORIA: Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de março de 2024, compostas pelo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Notas Explicativas.
São Paulo, 29 de julho de 2024. ***A Diretoria***

BALANÇOS PATRIMONIAIS

	Controladora		Consolidado	
ATIVO	31/03/24	31/03/23	31/03/24	31/03/23
Circulante	1.187	5.808	260.965	148.577
Caixa e equivalentes de caixa	210	424	39.367	19.624
Contas a receber de clientes	-	-	133.019	56.490
Estoques	-	-	37.993	24.285
Impostos a recuperar	-	-	41.206	43.267
Contas a receber com partes relacionadas	200	897	-	-
Dividendos a receber	-	3.703	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	576	2.256
Outros créditos	777	784	8.804	2.655
Não circulante	**213.147**	**97.513**	**493.231**	**206.313**
Outros créditos	-	-	33.985	942
Impostos a recuperar	-	-	45.948	40.538
IRPJ e CSLL diferido	-	-	9.215	7.379
Investimentos	212.764	96.980	-	-
Imobilizado	79	105	100.987	81.083
Intangível	304	428	303.096	76.371
Total do ativo	**214.334**	**103.321**	**754.196**	**354.890**

	Controladora		Consolidado	
Passivo e patrimônio líquido	31/03/24	31/03/23	31/03/24	31/03/23
Circulante	**13.648**	**4.474**	**194.826**	**109.365**
Fornecedores	2	194	94.904	68.579
Empréstimos e financiamentos	-	-	34.094	17.523
Obrigações tributárias	-	-	12.882	2.371
Provisão para IRPJ e CSLL	-	-	3.136	1.335
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-	918	8.225	4.737
Dividendos a pagar	13.646	3.262	13.646	3.262
Outras obrigações	-	100	19.760	4.026
Arrendamento mercantil	-	-	8.179	7.532
Não circulante	**-**	**-**	**321.137**	**146.678**
Empréstimos e financiamentos	-	-	213.473	135.000
Obrigações tributárias	-	-	16.235	-
Outras obrigações	-	-	46.953	-
Provisão para riscos	-	-	33.766	945
Arrendamento mercantil	-	-	10.710	10.733
Patrimônio líquido	**200.686**	**98.847**	**238.233**	**98.847**
Capital social	60.000	60.000	60.000	60.000
Reserva de capital	108.574	32.401	108.574	32.401
Reserva legal	959	6.446	959	6.446
Reservas de lucros	31.153	-	31.153	-
Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores	**200.686**	**98.847**	**200.686**	**98.847**
Participação não controladores	-	-	37.547	-
Total do passivo e patrimônio líquido	**214.334**	**103.321**	**754.196**	**354.890**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/03/23	31/03/24	31/03/23
Lucro líquido do exercício	43.656	31.005	51.360	31.005
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	**43.656**	**31.005**	**51.360**	**31.005**
Participação controladores	**-**	-	43.656	-
Participação não controladores	**-**	-	7.704	-
Lucro líquido do exercício	**43.656**	**31.005**	**51.360**	**31.005**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E INDIVIDUAIS

1. Contexto operacional: O Grupo MPR Participações S.A. ("Companhia" ou "Grupo") é uma Companhia constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado e domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório do Grupo é Alameda Madeira, 222, Edifício Alfacon, 7° andar, conjunto 71, sala 1, Alphaville, Barueri – SP. O Grupo tem como controladores finais o Fundo de Investimento em Participações Vocatus Multiestratégia e o Zulu Corp Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. Em 19/05/2023 houve a troca integral das ações entre as empresas Grupo MPR Participações S.A. e Grupo MPR S.A., onde, atua na administração de bens próprios e na participação em outras empresas, sendo, ainda, direta ou indiretamente, controlador das subsidiárias, com destaque para as empresas CNA S.A., Álcool Ferreira S.A., Da Ilha Comércio de Álcool Ltda. e M&M Agência de Propaganda e Promoção Ltda. As subsidiárias atuam no ramo de indústria, comércio e distribuição por atacado e varejo, assim como importação e exportação de álcool, subprodutos, solventes derivados ou não de petróleo, produtos para limpeza, matérias-primas, embalagens, vinagres e bebidas alcoólicas, produtos químicos e açúcar, entre outros, nas quais o Grupo participa do resultado enquanto controlador. Adicionalmente estas demonstrações financeiras são compostas pelos valores de incorporação da Coala que foi realizado na data de 31/12/2023 conforme nota explicativa 1.2. Para cumprimento de suas atividades relacionadas, as partes têm de fazer uso de: (a) estruturas administrativas de apoio em comum, tais como equipamentos de informática, *softwares*, outros equipamentos e móveis e instalações em geral; (b) atividades administrativas de apoio em comum, relacionadas ao processamento de informações trabalhistas, previdenciárias, contábeis, tributárias e rotinas e funções administrativas em geral; e (c) fornecedores externos em comum, relacionados com as referidas estruturas e atividades ("estruturas administrativas"). É do interesse das partes otimizar e padronizar seus esforços administrativos, evitando duplicidades de estruturas administrativas, cargos e esforços de atividades de apoio interno e, como consequência, fortalecendo os princípios e as práticas de governança corporativa do Grupo, com a racionalização de gastos em comum. **1.1 Movimentação Investimento em controladas:** Em 08/05/2023 o Grupo utilizou o saldo de investimento da empresa CNA no montante de R$77.022 e da empresa Álcool Ferreira no montante de R$20.438, para formar e compor 100% do capital social inicial da empresa Grupo MPR S.A. O Grupo registrou o montante de R$131.455 referente ao aumento de capital registrado no Grupo MPR S.A. conforme aquisição da empresa Coala do Brasil pela sua controlada CNA S.A., e com efeito, uma variação de troca de ações da empresa Grupo MPR S.A. e os sócios da empresa Coala do Brasil, no montante de R$14.590 do capital do investimento, alterando para 85% sua participação na investida, mantendo o controle administrativo da empresa. **1.2 Aquisição da empresa Coala do Brasil Ltda. na controlada CNA S.A.:** Em 19/05/2023 a CNA. S.A. celebrou o contrato de compra de 100% da participação acionária da empresa Coala do Brasil Ltda, uma empresa fundada no ano de 1989, na cidade de Dois Córregos, região centro-oeste do estado de São Paulo, finalizando o processo de incorporação em 31/12/2023. A aquisição é parte da estratégia de crescimento do Grupo. A Coala do Brasil Ltda. iniciou as atividades empresariais de forma pioneira na produção de um produto de limpeza com base no óleo essencial de eucalipto, um produto concentrado com alto poder de rendimento e perfumação. Com o tempo, a Coala expandiu o seu portfólio para abranger diversas essências e categorias de produtos em diferentes formatos. Com atuação em todo território nacional e sólidas parcerias, o crescimento da Coala ocorre de forma sustentável, aliando os constantes investimentos e novas tecnologias aplicadas às linhas de produção. Dessa forma, garantimos a mais alta qualidade dos produtos, que são itens cada vez mais presentes no dia a dia dos lares brasileiros.

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reservas de lucros	Resultado do Exercício	Participação Controladores	Participação não Controladores	Total
Saldos em 31/03/2022	60.000	32.401	4.895	62.750	-	160.046	-	160.046
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	31.005	31.005	-	31.005
Destinações:								
Dividendos exercício findo 31/03/22 reg. em 08/22	-			(1.776)		(1.776)		(1.776)
Reserva legal	-	-	1.551	-	(1.551)	-	-	-
Recompra de ações	-	-	-	(87.161)	-	(87.161)	-	(87.161)
Reservas de lucros	-	-	-	29.454	(29.454)	-	-	-
Outros	-	-	-	(5)	-	(5)	-	(5)
Dividendos distribuídos				(2.945)		(2.945)	-	(2.945)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	(317)	-	(317)	-	(317)
Saldos em 31/03/2023	**60.000**	**32.401**	**6.446**	**-**	**-**	**98.847**	**-**	**98.847**
Troca de ações Grupo MPR S.A	-	(14.590)	-	-	-	(14.590)	14.590	-
Aumento de capital social em controlada	-	130.364	-	-	1.091	131.455	23.113	154.568
Outros	-	-	-	-	(197)	(197)	-	(197)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	43.656	43.656	7.704	51.360
Destinações:								
Reversão reservas legais de anos anteriores	-	-	(5.487)	-	5.487	-	-	-
Recompra de ações	-	(39.601)	-	-	-	(39.601)	(6.360)	(45.961)
Dividendos prioritários pagos ações preferenciais	-	-	-	-	(8.500)	(8.500)	(1.500)	(10.000)
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	(10.384)	(10.384)	-	(10.384)
Reservas de lucros	-	-	-	31.153	(31.153)	-	-	-
Saldos em 31/03/2024	**60.000**	**108.574**	**959**	**31.153**	**-**	**200.686**	**37.547**	**238.233**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/03/23	31/03/24	31/03/23
Receita líquida	-	-	617.151	383.754
Custo de vendas	-	-	(358.804)	(252.907)
Lucro bruto	**-**	**-**	**258.347**	**130.847**
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(114)	(786)	(105.304)	(49.115)
Despesas administrativas	(3.452)	(9.687)	(49.306)	(33.592)
Outras receitas e despesas, líquidas	3.566	10.689	1.270	620
Resultado da equivalência patrimonial	43.656	31.005	-	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro	**43.656**	**31.221**	**105.007**	**48.760**
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	-	2	28.381	15.217
Despesas financeiras	-	(218)	(66.721)	(29.593)
Resultado financeiro líquido	**-**	**(216)**	**(38.340)**	**(14.376)**
Lucro antes do IRPJ e da CSLL	**43.656**	**31.005**	**66.667**	**34.384**
IRPJ e CSLL				
Corrente	-	-	(17.186)	(4.406)
Diferido	-	-	1.879	1.027
Lucro líquido do exercício	**43.656**	**31.005**	**51.360**	**31.005**
Participação controladores	-	-	43.656	-
Participação não controladores	-	-	7.704	-
Lucro líquido do exercício	**-**	-	**51.360**	**-**
Lucro líquido do exercício por ação - R$				
Lucro líquido por ação - básico e diluído (em reais)	0,73	0,28	0,73	0,28

Diretoria
Gabriel Barros Barreto Pinheiro Lima - CFO
José Paulo Ferreira Soares - CEO
José Marcio Ferreira Soares - Vice-presidente Comercial
José Ricardo Ferreira Soares - Vice-presidente Operacional

Contador
Marcos Palladino
Contador - CRC/SP nº 1SP-253492/0-5

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
Fluxo de caixa das atividades operacionais	31/03/24	31/03/23	31/03/24	31/03/23
Lucro antes dos impostos	**43.656**	**31.005**	**66.667**	**34.384**
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício como caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	150	143	32.240	19.313
Provisão para perdas de créditos esperadas	-	-	(785)	(1.234)
Reversão custo não realizado (cut-off)	-	-	(63)	-
Provisão para perda de estoque	-	-	1.049	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	34.588	14.814
Juros sobre arrendamento mercantil	-	-	1.210	1.173
Provisão para riscos	-	-	(229)	189
Resultado de equivalência patrimonial	(43.656)	(31.005)	-	-
Lucro na alienação de imobilizado	-	-	102	(337)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	-	-	(75.750)	1.821
Estoques	-	-	(15.051)	1.853
Impostos a recuperar	-	-	(3.351)	(1.387)
Partes relacionadas	697	3	-	-
Outros ativos circulantes e não circulantes	7	-	(6.393)	(1.771)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(192)	18	2.786	4.001
Obrigações tributárias	-	(7)	11.290	10
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(918)	249	(9.515)	271
Partes relacionadas	-	22	-	-
Outros passivos circulantes e não circulantes	(100)	(79)	1.442	(4.454)
Caixa gerado pelas (utilizados nas) atividades operacionais:	**(356)**	**349**	**40.237**	**68.646**
Juros pagos sobre financiamentos	-	-	(32.913)	(12.697)
IRPJ e CSLL pagos	-	-	(15.385)	(8.510)
Caixa líquido provenientes das (utilizado nas) atividades operacionais	**(356)**	**349**	**(8.061)**	**47.439**
Fluxo de caixa das atividades de investimento:				
Aquisição de imobilizado	-	(6)	(29.956)	(9.898)
Adição de arrendamento	-	-	9.751	-
Aquisição e incorporação de controlada	-	-	(50.407)	-
Dividendos recebidos	39.743	90.231	36.294	-
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento	**39.743**	**(90.225)**	**(34.318)**	**(9.898)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:				
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	153.694	145.875
Pagamentos de financiamentos	-	-	(72.361)	(95.117)
Pagamento de arrendamento mercantil	-	-	(10.337)	(8.061)
Instrumentos Financeiros derivativos	-	-	1.680	
Recompra de ações	(39.601)	(87.161)	(39.601)	(87.161)
Dividendos pagos	-	(3.070)	(8.500)	(3.134)
Movimentação com participação de não controladores	-	-	37.547	-
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	**(39.601)**	**(90.231)**	**62.122**	**(47.598)**
Aumento (redução) líquido(a) em caixa e equivalentes de caixa	**(214)**	**343**	**19.743**	**(10.057)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	424	81	19.624	29.681
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	210	424	39.367	19.624
Aumento (redução) líquido(a) em caixa e equivalentes de caixa	**(214)**	**343**	**19.743**	**(10.057)**

Dólar fecha cotado a R$ 5,71; Ibovespa encerra semana com perdas de 1,29%

Após se aproximar dos R$ 5,80 pela manhã, o dólar perdeu força e fechou a sexta-feira, 2, em baixa no Brasil, próximo dos R$ 5,70, acompanhando o recuo da moeda norte-americana no exterior em meio à perspectiva de que o Federal Reserve poderá promover corte maior de juros em setembro.

O dólar à vista encerrou o dia cotado a R$ 5,7109 na venda, queda de 0,44%, após ter atingido na véspera a maior cotação desde dezembro de 2021. Na semana, porém, a moeda norte-americana acumula alta de 0,93%.

Às 17h04, na B3, o dólar futuro de primeiro vencimento caía 0,74%, a R$ 5,7290 na venda.

O Ibovespa também fechou em queda nesta sexta-feira, contaminado pelo viés negativo de Wall Street, após dados mais fracos da economia norte-americana, combinados com resultados e perspectivas de empresas de tecnologia, alimentarem preocupações de uma desaceleração mais forte do que o previsto nos Estados Unidos.

Índice de referência do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa caiu 1,21%, a 125.854,09 pontos, após marcar 128.103,59 pontos na máxima, enquanto, na mínima, chegou a 125.730,94 pontos. Na semana, caiu 1,29%. O volume financeiro somava R$ 24 bilhões antes dos ajustes finais.

O principal ponto de atenção na agenda do dia era o relatório payroll do Departamento do Trabalho dos EUA, divulgado às 9h30. O documento mostrou que os EUA abriram 114.000 empregos fora do setor agrícola em julho, depois de 179.000 vagas em dado revisado para baixo em junho.

Economistas consultados pela Reuters projetavam abertura de 175.000 postos de trabalho em julho, depois de 206.000 em junho conforme o dado anterior. A taxa de desemprego nos EUA subiu de 4,1% para 4,3%.

Em um primeiro momento, os dados fracos deram força ao dólar ante o real e fizeram a cotação se aproximar dos 5,80 reais logo após a divulgação: às 9h35 o dólar à vista atingiu a máxima de 5,7948 reais (+1,02%).

IstoÉDinheiro

Publicidade Legal

CNA S.A.

CNPJ nº 60.881.299/0001-62

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31/03/2024 E 2023 *(Valores expressos em milhares de Reais - R$, exceto quando especificado de outra forma)*

RELATÓRIO DA DIRETORIA: Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de março de 2024, compostas pelo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Notas Explicativas. São Paulo, 29 de julho de 2024. ***A Diretoria***

BALANÇOS PATRIMONIAIS

	Controladora		Consolidado	
ATIVO	**31/03/24**	**31/03/23**	**31/03/24**	**31/03/23**
Circulante	**199.762**	**78.957**	**203.323**	**83.293**
Caixa e equivalentes de caixa	28.728	10.710	29.267	12.974
Contas a receber de clientes	108.267	32.709	109.808	34.176
Estoques	28.689	11.236	29.235	11.584
Impostos a recuperar	26.291	23.060	26.871	23.533
Instrumentos financeiros derivativos	576	-	576	-
Outros créditos	7.211	1.242	7.566	1.026
Não circulante	**444.095**	**168.090**	**440.053**	**164.993**
Outros créditos	33.506	454	33.757	714
Impostos a recuperar	14.228	18.644	17.293	22.398
IRPJ e CSLL diferidos	8.509	6.823	8.714	6.993
Contas a receber com partes relacionadas	9.673	3.951	10.027	4.305
Investimento em controlada	30.307	30.652	-	-
Imobilizado	74.651	62.863	73.443	61.473
Intangível	273.221	44.703	296.819	69.110
Total do ativo	**643.857**	**247.047**	**643.376**	**248.286**

	Controladora		Consolidado	
Passivo e patrimônio líquido	**31/03/24**	**31/03/23**	**31/03/24**	**31/03/23**
Circulante	**130.727**	**52.344**	**129.762**	**55.290**
Fornecedores	56.640	23.977	57.642	25.545
Empréstimos, financiamentos e debêntures	26.222	2.412	26.222	2.412
Obrigações tributárias	11.763	2.016	11.882	2.104
Provisão de IRPJ e CSLL	964	-	1.075	97
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	5.474	2.483	5.594	2.552
Dividendos a pagar	-	142	-	142
Contas a pagar com partes relacionadas	3.891	13.733	956	13.966
Outras obrigações	17.900	1.945	18.518	2.836
Arrendamento mercantil	7.873	5.636	7.873	5.636
Não circulante	**283.451**	**117.681**	**283.935**	**115.974**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	176.271	90.000	176.271	90.000
Obrigações tributárias	16.235	-	16.235	-
Contas a pagar com partes relacionadas	-	16.701	-	14.594
Outras obrigações	46.953	-	46.953	-
Provisão para riscos	33.282	547	33.766	947
Arrendamento mercantil	10.710	10.433	10.710	10.433
Patrimônio líquido	**229.679**	**77.022**	**229.679**	**77.022**
Capital social	38.867	15.000	38.867	15.000
Reserva de capital	191.124	53.091	191.124	53.091
Reserva legal	1.878	1.878	1.878	1.878
Reserva incentivo fiscal	-	7.053	-	7.053
Prejuízos acumulados	(2.190)	-	(2.190)	-
Total do passivo e patrimônio líquido	**643.857**	**247.047**	**643.376**	**248.286**

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Reserva Legal	Reservas de incentivos Fiscais	Reserva de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31/03/2022	**15.000**	**53.091**	**63**	**1.151**	**6.051**	**11.055**	**-**	**86.411**
Outros (Ajustes de exercícios anteriores)	-	-	-	-	-	316	-	316
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(63)	-	-	-	-	(63)
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	14.548	14.548
Destinações:								
Reserva legal	-	-	-	727	-	-	(727)	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	1.002	-	(1.002)	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	12.819	(12.819)	-
Dividendos Distribuídos	-	-	-	-	-	(24.048)	-	(24.048)
Dividendos a Distribuir	-	-	-	-	-	(142)	-	(142)
Saldos em 31/03/2023	**15.000**	**53.091**	**-**	**1.878**	**7.053**	**-**	**-**	**77.022**
Aumento de capital social com 10% das ações da Coala	15.337	-	-	-	-	-	-	15.337
Destinação de 90% da compra das ações da Coala	-	138.033	-	-	-	-	-	138.033
Outros	-	-	-	-	-	-	521	521
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	42.004	42.004
Destinações:								
Dividendos distribuídos no exercício	-	-	-	-	-	-	(43.238)	(43.238)
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	1.477	-	(1.477)	-
Aumento de capital com saldo de reserva	8.530	-	-	-	(8.530)	-	-	-
Saldos em 31/03/2024	**38.867**	**191.124**	**-**	**1.878**	**-**	**-**	**(2.190)**	**229.679**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	**31/03/23**	**31/03/24**	**31/03/23**
Receita líquida de vendas	286.427	178.697	438.058	191.817
Custo das vendas	(152.415)	(113.737)	(230.014)	(123.858)
Lucro bruto	**134.012**	**64.960**	**208.044**	**67.959**
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(56.011)	(26.817)	(90.360)	(28.218)
Despesas gerais e administrativas	(27.320)	(18.100)	(40.293)	(18.756)
Outras receitas operacionais, líquidas	605	449	1.426	506
Resultado da equivalência patrimonial	16.450	1.107	-	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro	**67.736**	**21.599**	**78.817**	**21.491**
Receitas financeiras	5.936	1.102	9.133	1.745
Despesas financeiras	(30.824)	(11.128)	(36.017)	(11.167)
Lucro antes do IRPJ e da CSLL	**42.848**	**11.573**	**51.933**	**12.069**
IRPJ e CSLL				
Correntes	(2.573)	1.126	(11.694)	626
Diferido	1.729	1.849	1.765	1.853
Lucro líquido do exercício	**42.004**	**14.548**	**42.004**	**14.548**
Lucro líquido do exercício por ação - R$				
Lucro líquido por ação - básico e diluído (em Reais)	**1,08**	**0,97**	**1,08**	**0,97**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	**31/03/23**	**31/03/24**	**31/03/23**
Lucro líquido do exercício	42.004	14.548	42.004	14.548
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	**42.004**	**14.548**	**42.004**	**14.548**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	**31/03/23**	**31/03/24**	**31/03/23**
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes dos impostos	**42.848**	**11.573**	**51.933**	**12.069**
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	27.447	14.008	28.064	14.656
Amortização da mais-valia	807	558	-	-
Provisão/(reversão) para riscos	(315)	178	(231)	189
Adição em perdas de créditos esperada	(845)	(530)	(845)	(530)
Reversão custo não realizado (*cut-off*)	(62)	(397)	(63)	(397)
Provisão para perda de estoque	1.049	-	1.049	-
Resultado de equivalência patrimonial	(16.450)	(1.107)	-	-
Lucro na alienação de imobilizado	250	249	-	-
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	25.352	7.696	25.352	7.695
Juros sobre arrendamento mercantil	1.157	1.001	1.157	1.001
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	(576)	-	(576)	-
Perda com alienação de imobilizado e intangível	25	17	38	19
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(28.244)	(22.517)	(29.260)	(22.560)
Estoques	(2.519)	542	(5.758)	6
Impostos a recuperar	10.078	6.164	14.213	4.524
Partes relacionadas	(5.722)	17.122	(5.722)	17.119
Outros créditos	(6.225)	4.326	(6.787)	4.306
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	9.124	(11.237)	21.589	(11.849)
Obrigações tributárias	5.382	1.939	(21.574)	(673)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(9.828)	1.381	897	1.269
Partes relacionadas	(43)	(39.356)	(1.104)	(37.217)
Outras obrigações	2.407	(3.528)	(7.114)	(3.716)
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	**55.097**	**(11.918)**	**65.258**	**(14.089)**
Juros pagos sobre financiamentos	(24.173)	(6.035)	(24.173)	(6.035)
IRPJ e CSLL pagos	(1.609)	-	(10.716)	-
Caixa líquido provenientes das (utilizado nas) atividades operacionais	**29.315**	**(17.953)**	**30.369**	**(20.124)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento:				
Aquisição de imobilizado e intangível	(15.987)	(7.830)	(18.766)	(7.849)
Adição de arrendamento	9.677	5.456	9.677	5.456
Aquisição e incorporação de controlada	(50.407)	-	(50.407)	-
Lucros recebidos	254	(2.121)	254	-
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento	**(56.463)**	**(4.495)**	**(59.242)**	**(2.393)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:				
Captação de financiamentos	153.694	90.124	153.694	90.124
Pagamento de arrendamento mercantil	(8.320)	(5.327)	(8.320)	(5.327)
Pagamentos de financiamentos	(56.828)	(40.000)	(56.828)	(40.000)
Dividendos pagos	(43.380)	(23.798)	(43.380)	(24.049)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	**45.166**	**20.999**	**45.166**	**20.748**
Aumento (redução) líquido(a) em caixa e equivalentes de caixa	**18.018**	**(1.449)**	**16.293**	**(1.769)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	10.710	12.159	12.974	14.743
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	28.728	10.710	29.267	12.974
Aumento (redução) líquido(a) em caixa e equivalentes de caixa	**18.018**	**(1.449)**	**16.293**	**(1.769)**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E INDIVIDUAIS

1. Contexto operacional: A CNA S.A. ("Companhia") é uma empresa constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. O endereço da sede da Companhia é na Alameda Madeira, 222 - 7º andar - Edifício Alfacon - Conjunto 71 - Sala 04 - Alphaville Centro Industrial e Empresarial - Alphaville, Barueri - SP e é controlada pelo Grupo MPR S.A. Em 10/01/2024 a Companhia decidiu alterar a denominação de "Companhia Nacional de Álcool para CNA S.A., passando o artigo 1°. do Estatuto Social a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 1°: A Companhia é de natureza sociedade anônima fechada que se rege por este Estatuto Social e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis utilizando a denominação social CNA S.A. ("Companhia")." Em 19/05/2023 a CNA S.A., adquiriu o controle societário da Coala do Brasil Ltda. que, assim como a Companhia, estão envolvidas primariamente na industrialização, comercialização e distribuição para o varejo de produtos de higiene e limpeza. Estas demonstrações financeiras consolidadas são compostas pela Companhia e pelas empresas controladas Da Ilha Comércio de Álcool Ltda. e M&M Agência de Propaganda e Promoção Ltda, da qual a Companhia detém 100% das cotas de capital. Adicionalmente estas demonstrações financeiras são compostas pelos valores de incorporação da Coala que foi realizado na data de 31/12/2023 conforme nota explicativa 1.1. Os produtos comercializados pela Companhia e suas controladas têm como principais matérias-primas o álcool etílico hidratado para outros fins (industrial), a acetona, o querosene, essências em geral e o hipoclorito de sódio. Os produtos de limpeza são enquadrados na categoria de saneantes, que facilitam a limpeza e a conservação de ambientes, tais como casas, escritórios, lojas e hospitais. Logo, a Companhia está sujeita à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que atua no registro e na notificação de produtos cosméticos e saneantes, antes de sua comercialização, observando critérios de qualidade para garantir sua eficácia e segurança. **1.1 Aquisição da empresa Coala do Brasil Ltda.:** Em 19/05/2023 a Companhia celebrou o contrato de compra de 100% da participação acionária da empresa Coala do Brasil Ltda., uma empresa fundada no ano de 1989, na cidade de Dois Córregos, região centro-oeste do estado de São Paulo, finalizando o processo de incorporação em 31/12/2023. A aquisição é parte da estratégia de crescimento do Grupo. A Coala do Brasil Ltda. iniciou as atividades empresariais de forma pioneira na produção de um produto de limpeza com base no óleo essencial de eucalipto, um produto concentrado com alto poder de rendimento e perfumação. Com o tempo, a Coala expandiu o seu portfolio para abranger diversas essências e categorias de produtos em diferentes formatos. Com atuação em todo território nacional e sólidas parcerias, o crescimento da Coala ocorre de forma sustentável, aliando os constantes investimentos e novas tecnologias aplicadas às linhas de produção. Dessa forma, garantimos a mais alta qualidade dos produtos, que são itens cada vez mais presentes no dia a dia dos lares brasileiros.

Diretoria

Gabriel Barros Barreto Pinheiro Lima - CFO
José Paulo Ferreira Soares - CEO
José Marcio Ferreira Soares - Vice-presidente Comercial
José Ricardo Ferreira Soares - Vice-presidente Operacional

Contador
Marcos Palladino
Contador - CRC/SP nº 1SP-253492/O-5

CAEPA – Companhia de Água e Esgoto de Paraibuna S.A.

CNPJ/MF nº 22.467.235/0001-20 – NIRE 35.300.478.118

Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os senhores acionistas para participar da AGO, que se realizará no dia 19/08/2024, às 14:30h, por meio da plataforma virtual *Microsoft Teams*. **Ordem do Dia:** deliberar sobre a o exame das Demonstrações Financeiras e do Relatório da Administração referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 e a destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Paraibuna, 01/08/2024. ***Paulo Roberto de Oliveira*** *– Presidente do Conselho de Administração.* (01, 02 e 03/08/2024)

COMASA – Companhia de Águas de Santa Rita S.A.

CNPJ/MF nº 24.353.816/0001-67 – NIRE 35.300.489.608

Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os senhores acionistas para participar da AGO, que se realizará no dia 20/08/2024, às 14:30h, por meio da plataforma virtual *Microsoft Teams*. **Ordem do Dia:** deliberar sobre a o exame das Demonstrações Financeiras e do Relatório da Administração referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 e a destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Santa Rita do Passa Quatro, 02/08/2024. ***Paulo Roberto de Oliveira*** *– Presidente do Conselho de Administração.* (02, 03, 06/08/2024)

Trend Viagens Operadora de Turismo S.A.

CNPJ/MF nº 19.916.590/0001-25 – NIRE 35.300.508.491

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de julho de 2024

1. Data, Hora e Local: No dia 29 de julho de 2024, às 10:00 horas, na sede da **Trend Viagens Operadora de Turismo S.A.** ("Companhia"), na Cidade de Santo André, Estado de São Paulo, na Rua da Catequese, nº 227, 8º andar, sala 84, Bairro Jardim, CEP 09090-401. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação nos termos do art. 6º, § 5º, do Estatuto Social da Companhia e do art. 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."), tendo em vista a presença da única acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinatura constante do Livro de Presença de Acionistas da Companhia. **3. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Felipe Pinto Gomes e secretariados pela Sra. Jéssica Soliguetti Vicente. **4. Ordem do Dia e Deliberações:** A única acionista, representando a totalidade do capital social da Companhia, tomou as seguintes deliberações, sem quaisquer reservas ou ressalvas: **4.1.** Aprovar, nos termos do artigo 173 da Lei das S.A., a redução de capital social da Companhia, considerado excessivo em relação ao seu objeto social, no montante de R$ 3.100.000,00 (três milhões e cem mil reais), mediante o cancelamento de 3.100 (três mil e cem) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, com a restituição tal valor com créditos detidos pela Companhia em face da única acionista no exato montante do valor do capital social ora reduzido, passando o capital social da Companhia passa de R$ 415.834.289,59 (quatrocentos e quinze milhões, oitocentos e trinta e quatro mil, duzentos e oitenta e nove reais e cinquenta e nove centavos), para R$ 412.734.289,59 (quatrocentos e doze milhões, setecentos e trinta e quatro mil, duzentos e oitenta e nove reais e cinquenta e nove centavos), passando a ser dividido em 144.450 (cento e quarenta e quatro mil, quatrocentas e cinquenta) ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 134.450 (centro e trinta e quatro mil, quatrocentas e cinquenta) ações ordinárias, 5.690 (cinco mil, seiscentas e noventa) ações preferenciais classe A e 4.310 (quatro mil, trezentas e dez) ações preferenciais classe B. **4.2.** Em vista da aprovação da deliberação constante do item 4.1 acima, aprovar a alteração do Artigo 5º, *caput*, do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte redação: "***Artigo 5º –*** *O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 412.734.289,59 (quatrocentos e doze milhões, setecentos e trinta e quatro mil, duzentos e oitenta e nove reais e cinquenta e nove centavos), dividido em dividido em 144.450 (cento e quarenta e quatro mil, quatrocentas e cinquenta) ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 134.450 (centro e trinta e quatro mil, quatrocentas e cinquenta) ações ordinárias, 5.690 (cinco mil, seiscentas e noventa) ações preferenciais classe A e 4.310 (quatro mil, trezentas e dez) ações preferenciais classe B."* **4.3.** Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia para refletir a nova cifra do capital social, conforme alteração aprovada no item 4.1 acima, nos termos constantes do **Anexo I** à presente ata. **4.4.** Consignar que as deliberações tomadas nesta Assembleia tornar-se-ão efetivas após o decurso do prazo legal de 60 dias contados da publicação da ata desta Assembleia, para a oposição dos credores, na forma do artigo 174 da Lei das S.A. **4.5.** Autorizar os administradores da Companhia a praticar todos os atos necessários para efetivar as deliberações acima. **5. Encerramento:** Não havendo nada mais a tratar, o presidente declarou a Assembleia encerrada e suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário para a lavratura da presente ata, na forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme faculta o art. 130, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações, que lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. **Assinaturas:** Mesa: Felipe Pinto Gomes – Presidente; Jéssica Soliguetti Vicente – Secretária. Acionistas presentes: CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. Santo André, 29 de julho de 2024. Confere com o original lavrado em livro próprio. Assinaturas: **Mesa: Felipe Pinto Gomes** – Presidente; **Jéssica Soliguetti Vicente** – Secretária.

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,5429
Dólar (EUA) - 5,7366
Franco (Suíça) - 6,6666
Iene (Japão) - 0,03903
Libra (Inglaterra) - 7,3411
Peso (Argentina) - 0,006152
Peso (Chile) - 0,006033
Peso (México) - 0,3019
Peso (Uruguai) - 0,1422
Yuan (China) - 0,8012
Rublo (Rússia) - 0,0671
Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,2609




Eufrázio

Grupo MPR S.A.

CNPJ nº 50.492.809/0001-56

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31/03/2024 E 2023 *(Valores expressos em milhares de Reais - R$, exceto quando especificado de outra forma)*

RELATÓRIO DA DIRETORIA: Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de março de 2024, compostas pelo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Notas Explicativas. São Paulo, 29 de julho de 2024. ***A Diretoria***

BALANÇOS PATRIMONIAIS

	Controladora 31/03/24	Consolidado 31/03/24
ATIVO		
Circulante	**1.346**	**259.975**
Caixa e equivalentes de caixa	26	39.157
Contas a receber de clientes	-	133.019
Estoques	-	37.993
Impostos a recuperar	-	41.206
Contas a receber com partes relacionadas	1.105	-
Dividendos a receber	193	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	576
Outros créditos	22	8.024
Não circulante	**250.119**	**492.850**
Outros créditos	-	33.986
Impostos a recuperar	-	45.948
IRPJ e CSLL diferido	-	9.215
Investimentos	250.117	-
Imobilizado	2	100.908
Intangível	-	302.793
Total do ativo	**251.465**	**752.825**

	Controladora 31/03/24	Consolidado 31/03/24
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante	**1.155**	**181.378**
Fornecedores	161	94.902
Empréstimos e financiamentos	-	34.094
Obrigações tributárias	5	12.882
Provisão para IRPJ e CSLL	-	3.136
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	789	8.225
Contas a pagar com partes relacionadas	200	200
Outras obrigações	-	19.760
Arrendamento mercantil	-	8.179
Não circulante	**-**	**321.137**
Empréstimos e financiamentos	-	213.473
Obrigações tributárias	-	16.235
Outras obrigações	-	46.953
Provisão para riscos	-	33.766
Arrendamento mercantil	-	10.710
Patrimônio líquido	**250.310**	**250.310**
Capital social	103.018	103.018
Reserva de capital	147.615	147.615
Prejuízos acumulados	(323)	(323)
Total do passivo e patrimônio líquido	**251.465**	**752.825**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	31/03/24	31/03/24
Receita líquida	-	617.151
Custo de vendas	-	(358.804)
Lucro bruto	**-**	**258.347**
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas com vendas	(321)	(105.095)
Despesas administrativas	(7.628)	(49.515)
Outras receitas e despesas, líquidas	7.949	1.270
Resultado da equivalência patrimonial	51.360	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro	**51.360**	**105.007**
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	-	28.381
Despesas financeiras	-	(66.721)
Resultado financeiro líquido	**-**	**(38.340)**
Lucro antes do IRPJ e da CSLL	**51.360**	**66.667**
IRPJ e CSLL		
Corrente	-	(17.186)
Diferido	-	1.879
Lucro líquido do exercício	**51.360**	**51.360**
Lucro líquido do exercício por ação - R$		
Lucro líquido por ação - básico e diluído (em reais)	0,50	0,50

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES

	Controladora 31/03/24	Consolidado 31/03/24
Lucro líquido do exercício	51.360	51.360
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	**51.360**	**51.360**

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital social	Reserva de capital	Resultado do Exercício	Total
Saldos em 31/03/2023	**-**	**-**	**-**	**-**
Registro de capital social com investimento na CNA S.A.	76.825	-	197	77.022
Registro de capital social com investimento na Álcool Ferreira S.A.	20.438	-	-	20.438
Aumento de capital social com ágio na aquisição empresa Coala do Brasil Ltda.	-	153.370	-	153.370
Troca de ações com sócios na aquisição da empresa Coala do Brasil Ltda.	5.755	(5.755)	-	-
Outros	-	-	521	521
Lucro líquido do exercício	-	-	51.360	51.360
Destinações:				
Dividendos distribuídos no exercício	-	-	(42.401)	(42.401)
Dividendos prioritários pagos sobre ações preferenciais	-	-	(10.000)	(10.000)
Saldos em 31/03/2024	**103.018**	**147.615**	**(323)**	**250.310**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Controladora 31/03/24	Consolidado 31/03/24
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos impostos	**51.360**	**66.667**
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício como caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	-	32.089
Provisão para perdas de créditos esperadas	-	(785)
Reversão custo não realizado (cut-off)	-	(63)
Provisão para perda de estoque	-	1.049
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	34.588
Juros sobre arrendamento mercantil	-	1.210
Provisão para riscos	-	(229)
Resultado de equivalência patrimonial	(51.360)	-
Lucro na alienação de imobilizado	-	102
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	-	(30.217)
Estoques	-	(1.335)
Impostos a recuperar	-	9.097
Partes relacionadas	(1.105)	-
Outros ativos circulantes e não circulantes	(22)	(6.454)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	161	15.848
Obrigações tributárias	5	(20.023)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	789	1.472
Partes relacionadas	200	200
Outros passivos circulantes e não circulantes	-	(17.825)
Caixa gerado pelas (utilizados nas) atividades operacionais:	**28**	**85.391**
Juros pagos sobre financiamentos	-	(32.913)
IRPJ e CSLL pagos	-	(15.385)
Caixa líquido provenientes das ativid. operacionais	**28**	**37.093**
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Aquisição de imobilizado e intangível	(2)	(29.956)
Adição de arrendamento	-	9.751
Aquisição e incorporação de controlada	-	(50.407)
Dividendos recebidos	52.401	-
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	**52.399**	**(70.612)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Captação de empréstimos e financiamentos	-	153.694
Pagamentos de financiamentos	-	(72.361)
Pagamento de arrendamento mercantil	-	(10.337)
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.680
Dividendos pagos	(52.401)	-
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	**(52.401)**	**72.626**
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	**26**	**39.157**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	26	39.157
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	**26**	**39.157**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Contexto operacional: O Grupo MPR S.A. ("Companhia" ou "Grupo") foi criada em 28/04/2023, é uma Companhia constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado e domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório do Grupo é Alameda Madeira, 222, Edifício Alfacon, 7° andar, conjunto 71, sala 1, Alphaville, Barueri – SP. Em 19/05/2023 houve a entrada integral dos investimentos das empresas investidas do Grupo MPR Participações S.A. no Grupo MPR S.A., onde, passou a atuar na administração de bens próprios e na participação em outras empresas, sendo, ainda, direta ou indiretamente, controlador das subsidiárias, com destaque para as empresas CNA S.A., Álcool Ferreira S.A. e Da Ilha Comércio de Álcool Ltda. As subsidiárias atuam no ramo de indústria, comércio e distribuição por atacado e varejo, assim como importação e exportação de álcool, subprodutos, solventes derivados ou não de petróleo, produtos para limpeza, matérias-primas, embalagens, vinagres e bebidas alcoólicas, produtos químicos e açúcar, entre outros, nas quais o Grupo participa do resultado enquanto controlador. Adicionalmente estas demonstrações financeiras são compostas pelos valores de incorporação da Coala que foi realizado na data de 31/12/2023 conforme nota explicativa 1.2. Para cumprimento de suas atividades relacionadas, as partes têm de fazer uso de: (a) estruturas administrativas de apoio em comum, tais como equipamentos de informática, *softwares*, outros equipamentos e móveis e instalações em geral; (b) atividades administrativas de apoio em comum, relacionadas ao processamento de informações trabalhistas, previdenciárias, contábeis, tributárias e rotinas e funções administrativas em geral; e (c) fornecedores externos em comum, relacionados com as referidas estruturas e atividades ("estruturas administrativas"). É do interesse das partes otimizar e padronizar seus esforços administrativos, evitando duplicidades de estruturas administrativas, cargos e esforços de atividades de apoio interno e, como consequência, fortalecendo os princípios e as práticas de governança corporativa do Grupo, com a racionalização de gastos em comum. **1.1 Movimentação Investimento em controladas:** Em 08/05/2023 o Grupo utilizou o saldo de investimento da empresa CNA no montante de R$77.022 e da empresa Álcool Ferreira no montante de R$20.438, para formar e compor 100% do capital social inicial da empresa Grupo MPR S.A, como processo inicial na nova estrutura organizacional envolvendo as trocas de ações na nova investida, para aquisição da empresa Coala do Brasil Ltda. **1.2 Aquisição da empresa Coala do Brasil Ltda. na controlada CNA S.A.:** Em 19/05/2023 a CNA S.A., celebrou o contrato de compra de 100% da participação acionária da empresa Coala do Brasil Ltda, uma empresa fundada no ano de 1989, na cidade de Dois Córregos, região centro-oeste do estado de São Paulo, finalizando o processo de incorporação em 31/12/2023. A aquisição é parte da estratégia de crescimento do Grupo. A Coala do Brasil Ltda. iniciou as atividades empresariais de forma pioneira na produção de um produto de limpeza com base no óleo essencial de eucalipto, um produto concentrado com alto poder de rendimento e perfumação. Com o tempo, a Coala expandiu o seu portfólio para abranger diversas essências e categorias de produtos em diferentes formatos. Com atuação em todo território nacional e sólidas parcerias, o crescimento da Coala ocorre de forma sustentável, aliando os constantes investimentos e novas tecnologias aplicadas às linhas de produção. Dessa forma, garantimos a mais alta qualidade dos produtos, que são itens cada vez mais presentes no dia a dia dos lares brasileiros.

Diretoria

Gabriel Barros Barreto Pinheiro Lima - CFO
José Paulo Ferreira Soares - CEO

José Marcio Ferreira Soares - Vice-presidente Comercial
José Ricardo Ferreira Soares - Vice-presidente Operacional

Contador
Marcos Palladino
Contador - CRC/SP nº 1SP-253492/O-5

Álcool Ferreira S.A.

CNPJ nº 61.154.480/0001-30

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31/03/2024 E 2023 *(Valores expressos em milhares de Reais - R$, exceto quando especificado de outra forma)*

RELATÓRIO DA DIRETORIA: Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de março de 2024, compostas pelo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Notas Explicativas. São Paulo, 29 de julho de 2024. ***A Diretoria***

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO	31/03/24	31/03/23
Circulante	**56.608**	**78.523**
Caixa e equivalentes de caixa	9.864	6.226
Contas a receber de clientes	23.211	22.314
Estoques	8.758	13.181
Impostos a recuperar	14.335	19.734
Contas a receber com partes relacionadas	-	13.966
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	-	2.256
Outros créditos	440	846
Não circulante	**62.819**	**59.058**
Outros créditos	227	228
Impostos a recuperar	28.655	18.140
IRPJ e CSLL diferido	501	386
Contas a receber com partes relacionadas	-	13.966
Imobilizado	27.462	19.505
Intangível	5.974	6.833
Total do ativo	**119.427**	**137.581**

Passivo e patrimônio líquido	31/03/24	31/03/23
Circulante	**61.786**	**71.842**
Fornecedores	37.099	42.840
Empréstimos e financiamentos	7.872	15.111
Obrigações tributárias	995	267
Provisão para IRPJ e CSLL	2.061	1.238
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	1.842	1.267
Dividendos a pagar	193	3.561
Contas a pagar com partes relacionadas	10.177	4.574
Outras obrigações	1.241	1.088
Arrendamento mercantil	306	1.896
Não circulante	**37.202**	**45.300**
Empréstimos e financiamentos e debentures	37.202	45.000
Arrendamento mercantil	-	300
Patrimônio líquido	**20.439**	**20.439**
Capital social	10.000	10.000
Reserva de capital	7.123	7.123
Reserva legal	3.316	3.316
Total do passivo e patrimônio líquido	**119.427**	**137.581**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES

	31/03/24	31/03/23
Lucro líquido do exercício	9.356	16.456
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	**9.356**	**16.456**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	31/03/24	31/03/23
Receita líquida	189.050	242.749
Custo de vendas	(138.747)	(179.712)
Lucro bruto	**50.303**	**63.037**
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas com vendas	(15.057)	(27.500)
Despesas administrativas	(9.230)	(8.587)
Outras receitas e despesas, líquidas	171	498
Lucro operacional antes do resultado financeiro	**26.187**	**27.448**
Resultado financeiro líquido		
Receitas financeiras	19.246	13.469
Despesas financeiras	(30.701)	(18.602)
Lucro antes do IRPJ e da CSLL	**14.732**	**22.315**
IRPJ e CSLL		
Corrente	(5.491)	(5.032)
Diferido	115	(827)
Lucro líquido do exercício	**9.356**	**16.456**
Lucro líquido do exercício por ação (em Reais)	**0,94**	**1,65**

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital social	Reserva de capital	Reserva Legal	Reservas de Resultados	Resultado do Exercício	Total
Saldos em 31/03/22	**10.000**	**7.123**	**3.316**	**53.438**	**-**	**73.877**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	16.456	16.456
Destinações:						
Distrib. de dividendos com saldo da reserva de lucros	-	-	-	(53.435)	-	(53.435)
Dividendos antecipados durante o exercício	-	-	-	(12.895)	-	(12.895)
Reservas de lucros	-	-	-	16.456	(16.456)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(1.646)	-	(1.646)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	(1.918)	-	(1.918)
Saldos em 31/03/23	**10.000**	**7.123**	**3.316**	**-**	**-**	**20.439**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	9.356	9.356
Destinações:						
Dividendos antecipados durante o exercício	-	-	-	(9.163)	-	(9.163)
Reservas de lucros	-	-	-	9.356	(9.356)	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	(193)	-	(193)
Saldos em 31/03/24	**10.000**	**7.123**	**3.316**	**-**	**-**	**20.439**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Fluxo de caixa das atividades operacionais	31/03/24	31/03/23
Lucro antes dos impostos	**14.732**	**22.315**
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	4.025	4.518
Resultado venda imobilizado	65	748
Reversão para crédito de liquidação duvidosa	60	704
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiam.	9.236	7.119
Juros sobre arrendamento mercantil	53	(172)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	(957)	23.028
Estoques	4.423	2.369
Impostos a recuperar	(5.116)	(7.730)
Partes relacionadas	27.932	20.077
Adiantamento de Terceiros	-	(754)
Outros créditos	332	(1.599)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(5.741)	15.833
Obrigações tributárias	728	(811)
IRPJ e CSLL a pagar	823	-
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	575	(1.029)
Partes relacionadas	5.603	-
Outras Obrigações	38	(2.053)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**56.811**	**82.563**
Juros pagos sobre financiamentos	(8.740)	(6.663)
IRPJ e CSLL pagos	(5.491)	(1.978)
Caixa líquido provenientes das ativid. operacionais	**42.580**	**73.923**
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Aquisição de imobilizado e intangível	(11.114)	(7.909)
Dividendos distribuídos	193	3.561
Caixa líquido (utilizado nas) ativid. de investimento	**(10.921)**	**(4.348)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Captação de empréstimos	-	55.750
Pagamentos de financiamentos	(15.533)	(55.116)
Pagamento de arrendamento mercantil	(2.017)	(3.086)
Movimentação com instrumentos de derivativos	2.256	-
Dividendos pagos	(12.727)	(75.753)
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de financiamento	**(28.021)**	**(78.205)**
Aumentos/(Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	**3.638**	**(8.630)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.226	14.856
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	9.864	6.226
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	**3.638**	**(8.630)**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Contexto operacional: A Álcool Ferreira S.A. ("Companhia") é uma empresa constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. O endereço da sede da Companhia é na Alameda Madeira, 222 - 7° andar - Edifício Alfacon - Conjunto 71 - Sala 04 - Alphaville Centro Industrial e Empresarial, Alphaville, Barueri - SP e é controlada pelo Grupo MPR S.A. ("Grupo MPR"). A Companhia, que possui mais de 70 anos no mercado e presença em mais de 20 países, está envolvida primariamente na produção e comercialização de álcool etílico hidratado extra neutro, de álcool etílico hidratado extra neutro orgânico e na distribuição de outros tipos de álcool, tais como álcool anidro, hidratado e extrafino, destinados a diversos segmentos da indústria. Hoje a indústria conta com mais de 62.500m² de área em Cordeirópolis – SP, onde estão instaladas sua destilaria, frota de distribuição, usina de co-geração de energia e laboratório próprio, a partir de onde atende clientes em todo território nacional. O álcool para fins industriais é largamente utilizado em diversos segmentos industriais (indústria alimentícia, química, farmacêutica, bebidas e cosmética) e se diferencia, basicamente, pela concentração e pureza. Entre os produtos, citam-se: o álcool etílico extra neutro orgânico, o álcool etílico extra neutro, o álcool 70%, o álcool etílico hidratado extra fino, o álcool etílico hidratado, o álcool etílico anidro e o antifreeze.

Diretoria

Gabriel Barros Barreto Pinheiro Lima - CFO
José Paulo Ferreira Soares - CEO

José Marcio Ferreira Soares - Vice-presidente Comercial
José Ricardo Ferreira Soares - Vice-presidente Operacional

Contador
Marcos Palladino
Contador - CRC/SP nº 1SP-253492/O-5

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R$ 5,736 / R$ 5,7366 **
Câmbio livre mercado - R$ 5,7072 / R$ 5,7092 *
Turismo - R$ 5,7508 / R$ 5,9308
(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado no dia: -0,44%

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: -1,21%
Pontos: 125.854
Volume financeiro: R$ 24,654 bilhões
Maiores altas: Magazine Luiza ON (7,13%), Eztec ON (6,51%), Vamos ON (6,38%)
Maiores baixas: Embraer ON (-6,59%), WEG ON (-5,72%), Gerdau PN (-4,62%)
S&P 500 (Nova York): -1,84%
Dow Jones (Nova York): -1,51%
Nasdaq (Nova York): -2,43%
CAC 40 (Paris): -1,61%
Dax 30 (Frankfurt): -2,33%
Financial 100 (Londres): -1,31%
Nikkei 225 (Tóquio): -5,81%
Hang Seng (Hong Kong): -2,08%
Shanghai Composite (Xangai): -0,92%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -1,02%
Merval (Buenos Aires): 1,24%
IPC (México): -0,33%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE
Junho 2023: -0,08%
Julho 2023: 0,12%
Agosto 2023: 0,23%
Setembro 2023: 0,26%
Outubro 2023: 0,24%
Novembro 2023: 0,28%
Dezembro 2023: 0,56%
Janeiro 2024: 0,42%
Fevereiro 2024: 0,83%
Março 2024: 0,16%
Abril 2024: 0,38%
Maio 2024: 0,46%
Junho 2024: 0,21%




Negócios

Mercado Livre dispara após balanço e passa Petrobras como mais valiosa da América Latina



As ações do Mercado Livre dispararam nesta sexta-feira, 2, repercutindo a divulgação do balanço da empresa na quinta-feira, 1º, mostrando que seu lucro líquido mais que dobrou no segundo trimestre de 2024 ante um ano antes, superando as estimativas de analistas, com destaque para a operação brasileira.

A gigante do comércio eletrônico, que nesta sexta-feira celebra 25 anos, reportou lucro líquido de US$ 531 milhões no trimestre encerrado em junho, acima da previsão média de US$ 432 milhões apurada pela LSEG junto a analistas.

Com isso, os papéis da empresa no Ibovespa sobem mais de 10% ao longo da sessão desta sexta-feira, e, assim, a empresa atingiu um valor de mercado de US$ 89,8 bilhões. Os dados foram compilados com exclusividade pelo sócio-fundador da Consultoria Elos Ayta, Einar Rivero, para o IstoÉ Dinheiro.

Em 2 de agosto de 2023, o Mercado Livre registrava um valor de mercado de US$ 58,3 bilhões. Em 12 meses, a empresa ganhou US$ 31,4 bilhões em valor de mercado, e US$ 10,3 bilhões neste ano.

A Petrobras – a empresa brasileira e latino-americana mais valiosa – registra hoje um valor de mercado de US$$ 83,8 bilhões. “Devemos lembrar que a valorização do dólar penalizou o valor de mercado da Petrobras”, destaca Rivero. Isso porque, lembra Rivero, o dólar já valorizou, 18,4% em 2024. “Não significa que a empresa perdeu valor, mas está sendo impactada pela valorização da moeda norte-americana”.

O dólar fechou na quinta-feira a R$ 5,73. Maior valor desde 21 de dezembro de 2021. Para efeitos de comparação, em 31 de dezembro de 2023, a moeda estava cotada a R$ 4,84.

O impacto dos resultados divulgados repercute na bolsa em Nova York também. Por volta de 14h55, os papéis saltavam 9,5%, a US$ 1.758,97, tendo chegado a US$ 1.786,97 na máxima até o momento, em um dia de fortes quedas nos pregões norte-americanos.

IstoÉDinheiro

Santander fará adiantamento de recebíveis ‘verde’ para fornecedores da Vestas

No programa da Vestas e do Santander, quanto melhor for o desempenho ESG do fornecedor, mais atrativas serão as condições de financiamento. A ideia é estimular a adoção de práticas mais sustentáveis junto com um maior acesso a crédito. A liquidez nas operações é imediata. O Santander e a Vestas não informaram a expectativa de volume financeiro do programa.

“Esta solução inovadora, desenvolvida em conjunto com o Santander – estabelecendo condições mais competitivas de antecipação de recebíveis aos nossos fornecedores conforme as mais altas performances em ESG -, alinha-se perfeitamente à estratégia de sustentabilidade da Vestas, à medida que genuinamente incentiva nossos parceiros a aperfeiçoarem suas práticas sustentáveis de modo constante, em um movimento conectado com ganhos financeiros, contribuindo assim para o fortalecimento de uma economia verde e de mais robustez no setor”, afirma Rodrigo Ugarte Ferreira, Chief Procurement Officer da Vestas para a América Latina.

“Estamos muito satisfeitos de poder lançar esse programa no Brasil para o setor de energia em parceria com a Vestas, contribuindo de forma efetiva para a jornada de transição energética. Essa iniciativa reforça o compromisso do Santander em apoiar seus clientes e suas cadeias de valor na transição de seus negócios para uma economia de baixo carbono”, diz a executiva responsável por Finanças Sustentáveis no Santander, Esther Unzueta.O chefe de Financiamento a Cadeias de Produção do banco, Eduardo Zanella, afirma que o Santander e a Vestas têm um programa de financiamento a fornecedores bem sucedido e de longa data.

IstoÉDinheiro



Empresas brasileiras veem funcionários mais eficientes com semana de 4 dias



Após seis meses do teste da semana de trabalho de quatro dias, 16 de 19 empresas relataram um aumento na eficiência de seus funcionários. Segundo gestores da maior parte das firmas que aplicaram o modelo com jornada menor e salários iguais, os processos internos dos negócios melhoraram.

A semana de quatro dias de trabalho será mantida sem alterações por 8 das 19 empresas participantes do piloto, realizado em quatro estados brasileiros (SP, RJ, MG e PR). Sete delas preferiram estender o teste para avaliar mais a fundo os impactos a longo prazo antes da decisão final.

Parte das empresas que não manterá a redução não fez o teste com todas as suas equipes, por isso decidiu expandir a experiência para outros times em uma “nova rodada” do experimento. Outra parcela decidiu que não continuará com a semana reduzida, mas fará ajustes no formato, como uma folga a cada quinze dias, por exemplo.

A Vockan, empresa de tecnologia voltada para gestão empresarial que participou do piloto, adota o sistema de quatro dias de trabalho desde 2022. Para o CEO, Fabrício Oliveira, um dos principais motivadores para a decisão em manter o modelo é sua sustentabilidade.

“Hoje meus colaboradores se consideram 60% muito felizes e 40% felizes. As pessoas estão tendo uma melhor qualidade de vida, conseguindo gerir melhor seu tempo. E a produtividade aumentou. Está em torno de 32% acima da média”, diz Oliveira.

Desenvolvido pela Reconnect Happiness at Work & Human Sustainability, o projeto 4 Day Week Brazil mostra também que 14 empresas relataram melhoria do funcionamento das equipes. E a aceitação da nova jornada de trabalho pelos clientes foi registrada por 13 delas.

A maior parte dos negócios passou pelo experimento sem precisar contratar mais pessoas. Cerca de 13 empresas conseguiram ajustar suas operações com o mesmo número de colaboradores. Apenas seis delas reforçaram suas equipes para atender às exigências do piloto.

Lara Basi/Folhapress